



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

Relatório
Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP-FMRP)
no Período de 2023-2024

Relatório apresentado por solicitação da Diretoria para compor o Relatório das Atividades (Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, Diretor / Prof. Dr. Jorge Elias Júnior, Vice-Diretor)

Presidente: Profa. Dra. Carolina Sales Vieira Macedo
Vice-Presidente: Profa. Dra. Luciane Loures dos Santos

Ribeirão Preto

Maior/2024



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Relatório de gestão – Comissão de Inclusão e Pertencimento – FMRP-USP
Período: 17/05/2023 a 30/05/2024

Membros da CIP 23/06/2023 a 30/05/2024

- Presidente: Carolina Sales Vieira Macedo
- Vice-Presidente: Luciane Loures dos Santos
- Representantes docentes: Fausto Bruno dos Reis Almeida / Marco Aurélio Guimarães (suplente), Hermes de Freitas Barbosa / Silvana Maria Quintana (suplente), Maria Paula Panuncio Pinto / Viviane Cunha Cardoso (suplente).
- Representante discente: Livia Luiza Pinaso
- Representante dos Servidores: Cristiane Martins Peres / Gisele Curi de Barros (suplente).

A presidente e a vice-presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FMRP-USP foram eleitas em 17/05/2023. A posse, juntamente com os demais membros da CIP, foi em 23/06/2023. Foi criado o regimento da CIP-FMRP, o qual foi aprovado em setembro de 2023.

O principal desafio era organizar uma comissão juntamente com o desenvolvimento da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) da USP, criada em maio de 2022. Além disto, foi criada a CAIP (Comissão Assessora de Inclusão e Pertencimento) do Campus de Ribeirão Preto em junho de 2023, que reúne todas as CIPs do Campus, com objetivo de assessorar a PRIP e de promover ações coordenadas nas áreas de trabalho da PRIP em nosso Campus. Como CIP, participamos da elaboração do regimento da CAIP-Campus de Ribeirão Preto, o qual foi aprovado em dezembro de 2023.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



A PRIP está estruturada em cinco áreas que trabalham de forma articulada, atuando em consonância com a pluralidade de saberes, da participação coletiva e produção de conhecimentos e trocas com a comunidade universitária e a sociedade:

- **Vida no Campus**
 - Valorização da convivência e das atividades de integração e formas de viver os campi;
 - Permanência estudantil, como moradia, alimentação, creches e esportes;
 - Qualidade de vida dos servidores docentes, técnicos e administrativos em ações que incluem, dentre outros, o eventual oferecimento de serviço de restaurante universitário, creches e esportes.
 -
- **Formação e Vida Profissional**
 - Estimular o pertencimento em docentes, discentes e servidores técnicos e administrativos;
 - Qualificar e integrar as diversas modalidades de apoio estudantil articulando-as aos processos de formação.
 -
- **Saúde Mental e Bem-Estar Social**
 - Desenvolver ações relacionadas à convivência, ao bem-estar social e à saúde mental no campus.
 -
- **Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades**
 - Promoção da igualdade de gênero na USP e do enfrentamento à violência de gênero;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



- Proposição de pautas e políticas relativas à diversidade sexual, à inclusão e ao antirracismo; à supressão das dificuldades e exclusões decorrentes de deficiências;
- Elaboração de políticas para populações indígenas na Universidade.
- **Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça.**
 - Realizar ações de promoção dos direitos humanos e enfrentamento de casos de violação no âmbito da Universidade, viabilizando a organização de ações institucionais relacionadas às práticas cotidianas e ao passado.

Desta forma, este relatório está estruturado nas áreas de trabalho da PRIP.

1) Vida no Campus

Muitas ações relacionadas à Vida no Campus são de responsabilidade da Prefeitura do Campus, como alimentação, transporte e moradia. Buscamos trabalhar com a CAIP, promovendo ações conjuntas com outras CIPs do Campus. Fizemos sugestões para o aperfeiçoamento do PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil) 2024, juntamente com o Centro Acadêmico Rocha Lima da FMRP-USP que fez uma consulta aos alunos. Estas sugestões foram enviadas para a PRIP. Além disto, quando foi liberado o resultado dos beneficiados do PAPFE 2024, trabalhamos junto à assistência social do Campus para apoiar os alunos da FMRP que não foram contemplados com o PAPFE, conseguindo vagas de moradia e auxílio alimentação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Realizamos duas atividades em comemoração ao “Dia do Funcionário Público, sendo uma em 1/11/2023 e outra em 7/11/2023. Ambas foram realizadas de forma online, com duração de 1h30min [Atividade 1: “Resgatando nossa conexão com a vida por meio da atividade corporal e da música”, ministrada pela Dra. Helena Schmidek e Me. Rosa Pantoni (Psicóloga do COPI- PUSP-RP/USP). Atividade 2: “Espaço de acolhimento e partilha de experiências por meio da Terapia Comunitária Integrativa (TCI)”, ministrada pelas terapeutas Marilene Grandesso, Sandra Grandesso, Valéria Paschoal, Dery Leão e Liz Luisi (Terapeutas do Instituto de Terapia Família, Casal, Comunidade e Indivíduo/INTERFACI)].

Ainda nesta área, a PRIP publicou seu Edital 04/2023, cujo objetivo era conceder apoios financeiros a projetos que visassem à promoção do bem-estar físico, mental e social dos servidores técnico-administrativos, à melhoria do ambiente de trabalho e à ampliação da sensação de pertencimento. Ficou estabelecido que as unidades receberiam as propostas de seus servidores até o dia 29 de fevereiro do corrente ano. Recebemos sete propostas, fizemos análise dos projetos em duas fases e sem a identificação dos proponentes, sendo vencedora a proposta **“PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO AMBIENTE DE TRABALHO: COMO O YOGA E A MEDITAÇÃO PODEM CONTRIBUIR PARA O ENGAJAMENTO, A MOTIVAÇÃO, A SAÚDE E O BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DOS FUNCIONÁRIOS”**, de autoria da servidora **Suelen Soares Bezerra**. A PRIP ratificou a aprovação da proposta enviada pela CIP-FMRP em 3 de abril de 2024.

2) Formação e Vida Profissional

Este item envolve, entre outras ações, a formação continuada de docentes e servidores técnicos-administrativos. Neste sentido, a nossa unidade já apresenta o



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



CDDE, que está voltado para a capacitação docente. Nosso planejamento incluiu realizar em 2024, uma agenda conjunta com o CDDE para ampliar o letramento dos docentes em temas de Inclusão e Pertencimento.

Nestes 12 meses de gestão, ficou pendente a criação de um centro de apoio aos servidores técnicos-administrativos.

3) Saúde Mental e Bem-Estar Social

A FMRP já conta um fluxo de acolhimento psicológico para os estudantes de graduação através do Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP). Em caso de necessidade, estes alunos são encaminhados para atendimento gratuito de Psiquiatria e Psicologia no HC (Programa de Apoio Psiquiátrico e Psicológico ao Discente, PAPP-DIS).

Para os demais membros da comunidade uspiana, trabalhando junto com o CAIP para instalação do ECOS no Campus de Ribeirão Preto (Rua das Paineiras, Casa 5). A psicóloga para espaço ECOS do Campus foi contratada próxima ao término de nossa gestão, ficando pendente a discussão de ações que contemplem os pós-graduandos da FMRP-USP, lembrando que o ECOS (Escuta, Cuidado e Orientação em Saúde Mental) não serve para atendimento de urgência psiquiátrica, apenas para acolhimento e orientação em saúde mental.

Participamos da elaboração do Regimento da Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar do Campus de Ribeirão Preto coordenado pela CAIP-Ribeirão Preto. Estamos participando da organização da Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar do Campus de Ribeirão Preto de 2024.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4) Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades

Para o enfrentamento à violência de gênero, mantemos o canal de denúncia da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da FMRP (<https://form.jotform.com/232535646380054>). Também realizamos capacitações, através da CDH da FMRP, sobre o enfrentamento da violência de gênero para Centros Acadêmicos e Associações Atléticas. A CDH já dispunha de cartilhas sobre violência que servem de materiais para consulta da comunidade uspiana (<https://cdh.fmrp.usp.br/>).

Divulgamos o material da PRIP da “USP contra o Assédio”, que constituiu de cartazes com mensagens contra todas as formas de assédio, em setembro de 2023.

Em relação à diversidade, estimulamos a discussão na CAIP sobre o uso de banheiros de acordo com a identidade de gênero. A nossa CDH desenvolveu um modelo de cartaz que foi adotado por várias unidades do Campus de Ribeirão Preto. Em nossa unidade, realizamos o “Letramento em Diversidade Sexual e de Gênero”, em 31/10/2023 (convite ao final deste relatório), que contou com a palestra “Letramento em diversidade sexual e de gênero: por onde começar?” proferida pelo Dr. Sérgio Okano, Ginecologista formado pela FMRP e Coordenador da LAGSSEX (Liga Acadêmica de Gênero, Saúde e Sexualidade da FMRP) e com a palestra “Perspectiva trans e desafios do presente: o Olhar de uma aluna trans”, com Stella Fontanetti, aluna do 6º ano do curso de Medicina da FMRP-USP. Após a palestra ocorreu o lançamento da campanha de conscientização sobre o uso de banheiros por identificação de gênero na Unidade (Cartaz no final deste relatório).

Juntamente com o CDDE promovemos uma palestra online pelo Google Meet sobre “Letramento Racional: O que precisamos saber para não errar?”, realizada



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



pela Dra Marina Camargo, Advogada, Diretora Adjunta e Presidente da Comissão da Igualdade Racial, no dia 17/11/2023.

Estimulamos a participação de membros da CIP na Oficina de Letramento para Bancas de Heteroidentificação, ofertado pela PRIP e disponível online no site da PRIP; link: <https://prip.usp.br/curso-heteroidentificacao/>. O letramento de funcionários e docentes, foi importante para participação em Comissões de Heteroidentificação no vestibular e em concursos de ingresso para docentes.

Consideramos que uma meta a ser perseguida nas próximas gestões é a realização de ações mais frequentes de letramento sobre as diversidades sexual, de gênero e de raça na FMRP, assim como incluir uma formação mínima em temas de inclusão e pertencimento para os novos docentes.

5) Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça.

Conforme já mencionado, a FMRP tem uma CDH atuante que trabalha em conjunto com a CIP, sendo o nosso canal de capacitação e de enfrentamento às diversas situações de violência ocorridas na FMRP. Mantemos um canal de denúncia da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da FMRP (<https://form.jotform.com/232535646380054>) e um fluxo já padronizado de acolhimento à pessoa que denuncia uma violência em nosso canal. Anexamos o relatório de atividades da CDH no período de 2020 a 2024.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Conclusão final

A criação da CIP representou um desafio na medida que o tempo de gestão foi pequeno para as necessidades de atividades/ações a serem desenvolvidas. Além disto, o escopo de trabalho da CIP foi sendo definido à medida que a PRIP e a CAIP estruturavam suas atividades e estratégias.

A falta de uma assessoria adequada para o desenvolvimento de home-page e de divulgação de notícias em mídia social prejudicou a comunicação da CIP com a comunidade universitária e com a sociedade em geral.

No entanto, a FMRP é privilegiada em relação a outras unidades por já ter comissões e centros de apoio bem estruturados que realizam atividades que estão no escopo da CIP, como a CDH, o CDDE e o CAEP, contribuindo para que possamos garantir um maior bem-estar à comunidade universitária da FMRP.

Assim, este primeiro ano de atividades da CIP foi um ano estruturante, de organização de regimento, de definição do escopo de atividades, de estabelecimento de relação de colaboração com comissões e centros de apoio já existentes. As gestões futuras devem centrar na melhora da comunicação com a comunidade universitária a cerca do papel da CIP e da CDH e de intensificar ações educativas sobre o combate às diversas violências interpessoais bem como o letramento sobre as diversidades.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



ANEXOS

1. Convite evento de 31/10/2023

**A Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP - FMRP)
e a Comissão de Direitos Humanos (CDH - FMRP)**

convidam

Letramento em Diversidade Sexual e de Gênero

Lançamento da campanha de conscientização sobre o uso de
banheiros por identificação de gênero

31 de outubro de 2023, às 13 horas

Espaço de Eventos do Bloco Didático FMRP-USP

PROGRAMAÇÃO

13h Abertura

13h05 Palavra da Direção da FMRP

13h10 Palavra da CIP e CDH

13h15 PALESTRA “Letramento em diversidade sexual e de
gênero: por onde começar?”, com Sérgio Okano,
coordenador da LAGSSEX

13h30 PALESTRA “Perspectiva trans e desafios do
presente: o olhar de uma aluna trans”, com Stella
Fontanetti

13h45 Espaço para perguntas

14h Cerimônia de identificação dos banheiros



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



2. Cartazes sobre o uso de banheiros na FMRP



 www.cdih.fmrp.usp.br
 direitoshumanos@fmrp.usp.br
 @cdihfmrp



O USO DOS BANHEIROS NA FMRP



TRAVESTIS, PESSOAS TRANSEXUAIS E INTERSEXO TÊM O DIREITO DE UTILIZAR O BANHEIRO DE ACORDO COM A SUA AUTO-IDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO



- O art. 3º, inciso IV, e o caput do art. 5º e seu inciso XLI da Constituição Federal de 1988, dispõem que todos são iguais perante a lei, sem distinção ou discriminação de qualquer natureza.
- Os artigos 205 e 206, inciso I, da Constituição Federal de 1988, garantem a educação como direito de todos, em igualdade de condições de acesso e permanência.
- O art. 3º, inciso IV, da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), estabelece que o ensino será ministrado com respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- Os Princípios de Yogyakarta sobre o direito humano à educação asseguram proteção adequada a estudantes, funcionárias(os) e professores de diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, contra toda forma de exclusão social e violência no ambiente escolar.
- A Resolução nº 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais, garante as condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino.
- A Lei Estadual nº 10.948/2001 pune a discriminação em razão da orientação sexual e identidade de gênero.

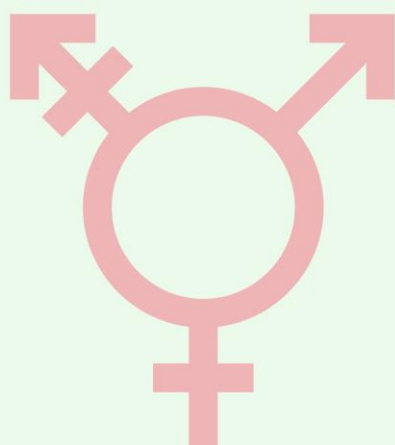




UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



**AQUI VOCÊ É
LIVRE PARA USAR
O BANHEIRO
CORRESPONDENTE
AO GÊNERO COM
O QUAL SE
IDENTIFICA**



RESOLUÇÃO FEDERAL Nº 12/2015

Conselho Nacional de Combate à
Discriminação e Promoção dos Direitos de
Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais
(CNDC/LGBT)

LEI ESTADUAL Nº 10.948/2001

Pune a discriminação em razão da
orientação sexual e identidade de gênero





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



3. Relatório de atividades da CDH

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Relatório
Atividades da CDH – FMRP no Período de 2020-2024

Luciane Loures dos Santos

Elke Tiegui Baldo

Gisele Curi de Barros

Daoud Elias

Márcia Baumann di Stasio

Ribeirão Preto

Maior/2024



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Relatório

Atividades da CDH – FMRP no Período de 2020-2024

Relatório apresentado por solicitação da Diretoria para compor o Relatório das Atividades da CDH de 2020-2024 (Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, Diretor; Prof. Dr. Jorge Elias Júnior, Vice-diretor)

Ribeirão Preto

Maio/2024



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



SUMÁRIO

1	Apresentação	03
2	Composição das Gestões da CDH	05
3	Participação dos Departamentos e Cursos na Composição da CDH	06
4	Atividades desenvolvidas	08
5	Notificações Recebidas e Casos Acolhidos	21
6	Acolhimentos Especiais Realizados no Período de 2020-2024	24



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



1. APRESENTAÇÃO

A Universidade de São Paulo, no desafio em reconhecer sua obrigação de proporcionar um ambiente seguro de trabalho e de formação (ensino, pesquisa e extensão) para todas as pessoas que compõem a comunidade universitária (docentes, funcionários/as, estudantes e demais pessoas que temporariamente façam parte de sua comunidade), tem realizado esforços para a elaboração de políticas para o enfrentamento a todo tipo de violência e discriminação, que se constituem em violação de direitos humanos.

Quando ocorre a violação dos direitos no contexto universitário, a responsabilidade por qualquer tipo de investigação civil ou criminal não é da Universidade, mas dos sistemas de justiça e de segurança pública. No entanto, além das medidas de caráter administrativo (investigação e sanção), a Universidade tem a obrigação de manter um ambiente seguro de aprendizagem e trabalho, de garantir o atendimento integral às pessoas em situação de violência e de prover formas adequadas de reparação às vítimas de violência ocorrida no ambiente universitário, bem como de investir em educação, sensibilização e prevenção.

Em consonância às políticas de enfrentamento à violência propostas pela USP, bem como ao movimento mundial para o combate às desigualdades e a todo tipo de violência interpessoal e busca de equidade, foi criada na FMRP a Comissão de Direitos Humanos (CDH-FMRP-USP) em 05 de agosto de 2016 (Portaria 45/2016), durante a gestão da diretora Profa. Dra. Margaret de Castro e do vice-diretor Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani. A criação da CDH também resultou de uma demanda direta da comunidade FMRP, a partir dos encontros realizados para compor o Plano de Trabalho desta gestão.

A CDH-FMRP-USP foi criada para nortear as relações humanas em um ambiente plural e de respeito, promovendo o humanismo no ambiente acadêmico com especial atenção ao combate a todas as formas de violência e



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



discriminação (gênero, raça, cor, etnia, religião, idade, classe social, orientação sexual e identidade de gênero). A CDH é composta por representantes de estudantes de graduação e pós-graduação, funcionários e professores, que desenvolvem atividades de acolhimento a vítimas de violência, ações de prevenção de agravos e de educação e sensibilização para a comunidade. É uma Comissão Assessora da atual Diretoria da FMRP, representado pelo Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani, e o vice-diretor Prof. Dr. Jorge Elias Júnior. Também compõe ações com a Comissão de Inclusão e Pertencimento da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) da Universidade de São Paulo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



2. COMPOSIÇÃO DAS GESTÕES DA CDH

Tabela 1: Composição da Comissão de Direitos Humanos de 2016 até a gestão atual, 2024.

Composição da CDH	Agosto 2016 - agosto 2018	Setembro 2019 - maio 2022	Maio 2022- Outubro 2023	Outubro 2023- outubro 2025
Presidente	Hermes de Freitas Barbosa	Maria Paula Panúncio Pinto	Carolina Sales V. Macedo	Luciane Loures dos Santos
Vice-Presidente	Elisabeth Meloni Vieira	Hermes de Freitas Barbosa	Hermes de Freitas Barbosa	Hermes de Freitas Barbosa
Secretária	Márcia Baumann Di Stasio	Márcia Baumann Di Stasio	Márcia Baumann Di Stasio	Márcia Baumann Di Stasio
Representantes dos Docentes	Anderson Marliere Navarro Cristine Homsj Jorge Ferreira Maria Paula Panúncio Pinto Silvana Maria Quintana Victor Evangelista F. Ferraz	Carolina Sales V. Macedo Luciane Loures dos Santos Rafael Silva Rocha Victor Evangelista F. Ferraz	Fausto Bruno Reis Almeida Luciane Loures dos Santos Maria Paula Panúncio Pinto Rafael Silva Rocha Victor Evangelista F. Ferraz	Fausto Bruno Reis Almeida Laís Mariano Zanin Maria Paula Panúncio Pinto Marco Aurélio Guimarães
Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos	Dulce Helena de Brito Elke Tiegui Baldo Gisele Curi de Barros Márcia Baumann Di Stasio Maria de Fátima de Aveiro Colares Márcia Baumann Di Stasio	Ana Regina Martins Moreira Elke Tiegui Baldo Gisele Curi de Barros Márcia Baumann Di Stasio Lúcia de Rezende Jayme Márcia Baumann Di Stasio	Ana Regina Martins Moreira Daoud H. E. Filho Elke Tiegui Baldo Gisele Curi de Barros Lúcia de Rezende Jayme Márcia Baumann Di Stasio	Ana Regina Martins Moreira Daoud H. E. Filho Elke Tiegui Baldo Gisele Curi de Barros Rogério Sordi C.dos Santos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Representantes Discentes da graduação	Letícia Freitas Borges	Breno Antony D. de Santi Naayne A. da Silva Nathália C. Resende Mendes Nicole Arantes de Paula	Alexia Viegas Georg Leonardo de M. Ladario	Beatriz Marcondes Siqueira Júlia Silva de Oliveira
	Luanda Guimarães da Silva			
	Rodrigo Jair Morandi Metzner			
	Vitor dos Santos Cardamoni			
	Gabriel Morais Xavier dos Santos			
	Daniela Gonzales M. Tucci			
Representantes Discentes da Pós-graduação	Matheus Franco y Alpes		Adriano S. dos Santos Ísis P. Trajano	Ísis P. Trajano Juliana Reis Souza Sérgio Henrique Pires Okano



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



3. PARTICIPAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS E CURSOS DE GRADUAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DAS GESTÕES DA CDH

Tabela 2: Representação dos Departamentos e Cursos na composição da Comissão de Direitos Humanos de 2016 até a gestão atual, 2024.

Composição da CDH	Agosto 2016 – Agosto 2018	Setembro 2019 – Maio 2022	Maio 2022 – Outubro 2023	Outubro 2023 – Outubro 2025
Presidência	Patologia e Medicina Legal Medicina Social	Ciências da Saúde Patologia e Medicina Legal	Ginecologia e Obstetrícia Patologia e Medicina Legal	Medicina Social Patologia e Medicina Legal
Departamento dos Docentes	Biomecânica, Med. Reab. Ap. Locomotor Clínica Médica Ciências da Saúde Ginecologia e Obstetrícia Genética	Biologia Celular e Molecular Genética Ginecologia e Obstetrícia Medicina Social	Biologia Celular e Molecular Bioquímica e Imunologia Ciências da Saúde Genética Medicina Social	Bioquímica e Imunologia Ciências da Saúde (2) Patologia e Medicina Legal
Servidores	Medicina Social Ciências da Saúde CAEP (3)	Assist. Tec. Adm. Ciências da Saúde CAEP (2) CRInt	Assist. Tec. Adm. Ciências da Saúde CAEP (2) CRInt Farmacologia	Assist. Tec. Adm. Ciências da Saúde CAEP Serviço Assist. Colegiados Farmacologia
Discentes da Pós-Graduação		Clínica Médica	Genética Fisiologia	Ginecologia e Obstetrícia Fisiologia (2)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Discentes da Graduação	Fonoaudiologia			
	Nutrição e Metabolismo	Fisioterapia		
	Ciências Biomédicas	TO (2)	TO	
	Terapia Ocupacional	Medicina	Medicina	Medicina (2)
	Medicina (2)			

*Caep= Centro de Apoio Educacional e Psicológico; ** CRInt= Comissão de Relações Internacionais



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Alguns membros se mantêm na composição da CDH desde a sua implementação, em 2016, o que tem favorecido o direcionamento e o fortalecimento das ações. Entretanto, a vinda de novos docentes, servidores e representantes discentes vem contribuindo para a diversidade das ações, a capacitação de profissionais e discentes de outros programas, cursos e departamentos.

O Departamento das Ciências da Saúde, assim como o CAEP, tem sido presente na participação da CDH tanto na representação docente como dos servidores. Do mesmo modo, os Departamentos de Patologia Legal, de Medicina Social e de Ginecologia e Obstetrícia estão presentes em todas as composições da CDH, seja com representação docente, discente ou de servidores. Observa-se uma participação mais ativa dos Departamentos de Bioquímica e Imunologia, e de Farmacologia, no final da gestão de 2023.

Quanto à representação discente, há uma manutenção da representação do curso de Medicina desde a primeira gestão e do curso da Terapia Ocupacional até 2023.

A representação discente da pós-graduação iniciou em 2019 com o programa de Clínica Médica e encontra-se hoje com três representantes, dois da Fisiologia e um da Ginecologia e Obstetrícia.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Desde sua criação, a CDH centra seus esforços de atuação em dois eixos principais: (1) educação e sensibilização para relações saudáveis, não violentas, dialógicas e solidárias e (2) Acolhimento aos casos de violação de direitos humanos.

A CDH atua de forma integrada com os demais centros assessores da Diretoria e da Comissão de Graduação: CAEP, CAEG (Comissão de Avaliação do Ensino de Graduação) e CDDE (Centro de Desenvolvimento Docente), e no presente relatório serão apresentadas atividades que apontam esta conexão e integração.

Em consonância com estudos e pesquisas apontando que o modelo meramente *punitivo* (aplicação de sanções) para resolução de situações conflitivas entre as pessoas não abarca a complexidade destas situações, a CDH tem trabalhado com experiências alternativas, inspiradas em modelos de Mediação de Conflitos e de Práticas Restaurativas. Estas metodologias têm apresentado resultados positivos em diversos contextos no trato de conflitos e danos ocorridos nas relações interpessoais, inclusive no contexto educacional. Assim, tem havido um investimento da FMRP em formações para membros da CDH relacionadas à *Comunicação Não Violenta*, *Mediação de Conflitos* e *Práticas Restaurativas*. Serão apontados neste relatório exemplos de atividades realizadas por duas de suas membras, capacitadas especificamente nestas temáticas, que têm atuado tanto nos acolhimentos quanto na mediação de conversas e resolução de conflitos.

Ao longo dos quatro anos atuando junto à gestão 2020-2024 da Diretoria FMRP, foram desenvolvidas inúmeras atividades voltadas ao cumprimento de seus objetivos. Para fins didáticos, neste relatório inicialmente serão apresentadas as ações e intervenções da CDH neste quadriênio, junto a esta gestão.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Durante a gestão da Diretoria FMRP de 2020 a 2024, a CDH se reuniu mensalmente, de maneira virtual durante a pandemia e presencialmente após o fim da pandemia. Foram 35 reuniões com discussões relacionadas a programação de atividades de sensibilização, orientação e acolhimento dos casos de violação dos direitos humanos. As atividades desenvolvidas pela Comissão foram classificadas nas seguintes vertente:

4.1. Cursos e Capacitações dos membros da CDH

Atividades voltadas para os membros da CDH visando sua capacitação para atuar, bem como atividades voltadas para as entidades estudantis e estudantes da Unidade.

Tabela 3: Cursos e capacitações realizados pelos membros da CDH 2020 – 2024.

Tema	Membros participantes da CDH	Ano
Assessoria Externa para Mediação de Conflito	02	2021
Curso de Extensão - Educação em Direitos Humanos – UFSCAR	01	ago/2022
Jornada de Reflexão sobre Conflitos Interpessoais na Comunidade da USP	03	out/2022
Curso de Extensão - Direitos Fundamentais no Século XXI: desafios da Educação e da Política - UFSCar	01	março/2023
IV Congresso Online Internacional: Saúde Mental e Direitos Humanos das Populações Vulnerabilizadas" CENAT	01	agosto/2023
Curso de Heteroidentificação em raça	02	2023
Curso "Saúde Mental na USP: inclusão e pertencimento" promovido pela PRIP	01	2023



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Aprovação do Edital 1770/2023 sobre a 01 2024
Internacionalização com Inclusão – Mulheres na Pós-
graduação da representante discente da PG,
membro da CDH.

4.2. Reuniões, rodas de conversas, lives e capacitações

Foram realizadas atividades de sensibilização, educação e prevenção com temas voltados para os estudantes, funcionários e a comunidade, visando promover a discussão sobre temas sensíveis, bem como apresentar e demarcar os valores da FMRP, salientando as atitudes esperadas dos membros de sua comunidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Tabela 4: Atividades de sensibilização, educação e prevenção (2020-2024)

Tema	Público-alvo	Car ga horá ria	Ano	Particip antes
Palestra de Apresentação da CDH na Semana de Recepção aos Calouros	Calouros FMRP	3h	2017 - 2024	1855
Letramento racial: o que você precisa saber para não errar https://www.youtube.com/live/E1v4OglJJW0?si=9F5q044Blq4bkjOB	Comun. externa e FMRP	1h	Nov/2023	210 visual.
Percepções sobre violência de gênero no ambiente universitário https://www.youtube.com/live/lo7Y3lf3YAc?si=W10_URpghfhe5Bhz	Comun. externa e FMRP	1h	Agosto/ 2023	188 visual.
Humildade Cultural https://www.youtube.com/live/U2LC2PFpGQM?si=fjC3MMbHXKII2DSC	Comun. externa e FMRP	1h	Agosto/ 2023	548 visual.
Violência baseada em gênero na Universidade: a violência sexual em destaque (https://www.youtube.com/live/9PJ3w4Nm7il?s_i=6W2mrsSmUwUJcObU)	Comun. externa e FMRP	1h	Agosto/ 2023	134 visual.
Violência Universitária: do que estamos falando? https://www.youtube.com/live/owrZKdDQTyw?si=IJzNTC3yeP-4Mh-E	Comun. externa e FMRP	1h	Agosto/ 2023	222 visual.
Reunião com CAARL e AAARL Medicina – apresentação da CDH e suas metas	Alunos	2		44
Reunião com Bateria Medicina - apresentação da CDH e suas metas	Alunos	1		20



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Atividade com Centros Acadêmicos e Atlética da Medicina da FMRP, sobre o Pacto “FMRP Unida Por Um Semestre Melhor” após a instalação da Pandemia	Alunos	2h30	2020	104
Atividade de Conversações Públicas com as entidades AAARL e CARL	Alunos Medicina	24	Set/2019	20
Roda de Conversa sobre Assédio Sexual	Alunos e	4		35



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Docentes				
Aula Inaugural – Violência contra mulheres na Universidade	Calouros FMRP	2h	Fev/ 2020	120
Capacitação Atlética CARL e Coletivo Feminista	Alunos		Agosto/ 2022	18
https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/13356				
Estratégias de enfrentamento e de acolhimento em casos de assédio e demais formas de violência no âmbito do trabalho.	Func.Partic.do SIPAT	2h	2023	40
Letramento da diversidade sexual e de gênero: por onde começar?	Comun. Externa, FMRP Gestor CIP docampus	2h	Outubro/ 2023	58
Perspectiva trans e desafios do presente: o olhar de uma aluna trans	Comun.Externa e FMRP		Outubro/ 2023	
Oficina sobre estratégias de enfrentamento da violência no local de trabalho	Func. partic do SIPAT	2h	Mai/20 24	
Participação da I Pré-conferência de Saúde Mental no Campus Ribeirão Preto	Comum.externa e FMRP	4h	2022	
Participação da I Conferência em Saúde Mental no Campus Ribeirão Preto	Comum. externa e FMRP	4h	2022	
Participação da 2ª Pré-conferência de Saúde Mental no Campus Ribeirão Preto	Comum. externa e FMRP	4h	2024	
Oficina de Comunicação Não Violenta	Alunos	2h	2020	18
Campanha de Promoção dos Direitos Humanos	Ao longo de 2020 – comunidade FMRP			



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4.3. Ações específicas com funcionários “Programa de Qualidade de Vida e Satisfação no Trabalho”

As atividades que visam ampliar o diálogo para a construção deste Programa têm sido desenvolvidas por Grupo de Trabalho criado pela CDH, que tem mediado os encontros. O GT conta com membros da CDH, e com a colaboração de representantes dos funcionários no CTA e Congregação. O intuito é trabalhar para a construção coletiva de um ambiente de trabalho mais saudável e prazeroso, para todos e, nesse sentido, procurando ouvir diferentes grupos de funcionários em uma série de encontros mediados e estruturados para favorecer o diálogo e a identificação de ações necessárias para avançar na construção do Programa. Foram realizadas algumas atividades.

4.3.1. Encontro de Funcionários da FMRP: Bem-estar no ambiente de trabalho

Em consonância com as ações da Diretoria para cuidar das relações em toda a comunidade FMRP, durante a Pandemia foram realizados 03 Encontros, de forma remota, abaixo descritos:

“I Encontro de Funcionários da FMRP: Bem-estar no ambiente de trabalho”

Ocorreu em 05 de novembro de 2020, das 13:30h às 15:30h. Foram convidados funcionários com diferentes funções da área administrativa, departamentos, Centro Saúde Escola (CSE), além dos representantes do CTA e Congregação, garantindo a representatividade das áreas. O evento foi organizado em decorrência do levantamento e identificação das necessidades dos funcionários (questionário realizado pelos representantes dos servidores não docentes no CTA e Congregação). Foram discutidos temas relacionados à comunicação e interações no ambiente de trabalho e biossegurança no



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



retorno às atividades presenciais. A coordenação do evento foi feita por representantes dos funcionários da CDH e representantes dos funcionários no CTA e Congregação.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



"II Encontro de Funcionários da FMRP: Bem-estar no ambiente de trabalho"

Ocorreu em 27 de novembro de 2020, das 15h às 17h. Foram convidados funcionários que ocupavam chefias administrativas para conversar sobre os desafios e possibilidades de quem exerce liderança em seu setor de trabalho: comunicação, relações interpessoais, mediação entre diferentes níveis de hierarquia institucional. A coordenação do evento foi feita por representantes dos funcionários da CDH e representantes dos funcionários no CTA e Congregação.

"III Encontro de Funcionários da FMRP: Bem-estar no ambiente de trabalho"

Ocorreu em 24 de junho de 2021, das 14h às 15h30. As assistentes técnicas foram convidadas para conversar sobre suas experiências enquanto líderes na FMRP. A dinâmica do encontro consistiu em um primeiro momento envolvendo a coordenação de duas membras da CDH, para ouvir as experiências das convidadas, enquanto uma equipe denominada "equipe reflexiva" acompanhava em silêncio. Esta equipe foi formada por funcionários representantes no CTA e Congregação e uma funcionária da CDH. O intuito desta "equipe" foi oferecer, ao final do encontro, contribuições apreciativas e com caráter reflexivo, através de observações, perguntas curiosas e de esclarecimento, buscando a ampliação de ideias e novos olhares ao conteúdo trazido pelas participantes.

4.3.2. Calma na crise

Atividade desenvolvida em parceria com o Instituto Visão Futuro e o Departamento de Cirurgia da FMRP-USP, o "Calma na Crise" foi um programa on-line direcionado ao cuidado com a saúde mental e o gerenciamento do estresse. Foram ofertados dois grupos, um em maio de 2022 com três



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



encontros e outro em setembro de 2022. Os encontros contaram com o interesse de 27 servidores inscritos no primeiro oferecimento, e 220 inscritos no segundo oferecimento, abrangendo a participação não apenas de servidores da FMRP, mas também do HCRP, docentes e estudantes.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4.4. Ações de sensibilização e orientação para a comunidade

4.4.1. Lançamento do Pacto “FMRP Unida Por Um Semestre Melhor”

Foram várias as demandas de adaptação à situação inaugurada pela Pandemia de Covid-19, no contexto da FMRP, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Diante da incerteza gerada quanto ao retorno às atividades presenciais, e a necessidade cada vez premente de manutenção do isolamento social, docentes, discentes, coordenações de cursos, funcionários se viram com sobrecarga de trabalho, cada qual em seu contexto, além das repercussões físicas e emocionais da situação de crise sanitária. A migração para o trabalho remoto ou para o EaD (Ensino à Distância), obviamente sem preparo prévio e às pressas, gerou insegurança, necessidade de assunção de novas habilidades para docentes e discentes, atualização de estratégias de ensino e avaliação, além de evidenciar diferenças quanto ao acesso à tecnologia e à rede de internet de qualidade. Funcionários de alguns setores, como laboratórios, centros de saúde e o próprio Hospital das Clínicas, em virtude da natureza do trabalho (essencial),



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



não puderam atuar remotamente, além disso estavam com demanda intensificada de trabalho. As queixas e insatisfações começaram a surgir, ao longo do 1º semestre de 2020 as tentativas de lidar com as situações mostraram a necessidade de uma intervenção institucional e coordenada.

Deste modo, em uma ação conduzida pela Diretoria, foi proposto o Pacto **“FMRP Unida Por Um Semestre Melhor”**, com a mensagem **“A pandemia passa, os laços ficam”**. Contando com a produção de um logotipo próprio para a campanha, feito por estudantes, a ideia do pacto foi buscar a união da comunidade acadêmica no intuito de reafirmar os valores da instituição, fortalecer as relações e as redes de suporte, diminuir os impactos da nova realidade na saúde e no bem-estar de todos (discentes, docentes e funcionários).

Em decorrência do Pacto, algumas ações foram efetuadas para se alcançar os objetivos propostos por esta campanha. Envolveram integração e participação de várias instâncias da Unidade, e com a CDH. Seguem abaixo as intervenções que tiveram apoio e participação da Comissão:

Encontro com Representantes Discentes sobre o Pacto “FMRP unida por um Semestre Melhor”

Em 21 de julho de 2020, das 17h às 19h30, no formato on-line, foi realizada uma conversa com os representantes discentes (RD) sobre o Pacto, conduzido pelos funcionários Gisele Curi de Barros (CAEP e CDH), Rodrigo H. Flauzino (CAEP/CDDE) e Elke Baldo (Curso de TO e CDH). Após o evento, o CAEP em parceria com a CDH continuou oferecendo espaços de conversa aos representantes discentes. Em 27 de agosto houve a primeira reunião após o evento, de onde surgiram ideias para continuidade do apoio aos RD. Um formulário foi elaborado e enviado aos RD presentes em 21 de julho perguntando sobre o desejo de continuar o trabalho junto ao CAEP e CDH, e como deveria ser. Após a análise das respostas foi proposta a



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



realização da “**Oficina de Comunicação Não Violenta**” realizada no dia 15 de dezembro, aberta aos RDs interessados (Tabela 3)

4.4.2. Campanha “Promoção de Direitos Humanos” FMRP – Formando também melhores cidadãos

A FMRP por meio da CDH lançou a campanha *Formando também melhores seres Humanos: algumas atitudes não são toleráveis* #NemUmaVez, com duas fases em 2020. As campanhas têm como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância do respeito nas relações interpessoais no ambiente acadêmico, para professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos. A campanha enfatiza que atitudes preconceituosas baseadas em cor, gênero, orientação sexual ou poder aquisitivo não podem ser toleradas.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



**EU DISSE QUE NÃO
ME MISTURO COM POBRE
SÓ UMA VEZ**

FMRP-USP
Formando também
melhores seres humanos

ALGUMAS ATITUDES
NÃO SÃO TOLERÁVEIS
NEM UMA ÚNICA VEZ.
RESPEITO SEMPRE.

#NEMUMAVEZ

**EU SEGUREI
FORTE O BRAÇO DELA
SÓ UMA VEZ**

FMRP-USP
Formando também
melhores seres humanos

ALGUMAS ATITUDES
NÃO SÃO TOLERÁVEIS
NEM UMA ÚNICA VEZ.
RESPEITO SEMPRE.

#NEMUMAVEZ

**MAS EU FALEI DO
JEITINHO DE VIADO DELE
SÓ UMA VEZ**

FMRP-USP
Formando também
melhores seres humanos

ALGUMAS ATITUDES
NÃO SÃO TOLERÁVEIS
NEM UMA ÚNICA VEZ.
RESPEITO SEMPRE.

#NEMUMAVEZ

**EU DISSE
SERVIÇO DE PRETO
SÓ UMA VEZ**

FMRP-USP
Formando também
melhores seres humanos

ALGUMAS ATITUDES
NÃO SÃO TOLERÁVEIS
NEM UMA ÚNICA VEZ.
RESPEITO SEMPRE.

#NEMUMAVEZ



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4.4.3. Lançamento da Cartilha “Violência Interpessoal no trabalho: como identificar e combater o assédio moral e sexual”

A elaboração do material contou com a participação de membros da CDH, juntamente com outros profissionais da comunidade FMRP. O lançamento da Cartilha e sua disponibilização no site da CDH, foi amplamente divulgado para a comunidade FMRP através das mídias sociais (disponível no link: <https://www.fmrp.usp.br/pb/arquivos/6368>). A Cartilha Violência Interpessoal no Trabalho encontra-se disponível em: http://cdh.fmrp.usp.br/wpcontent/uploads/sites/200/2021/04/FMRP_cartilha_PAGES.pdf

4.4.4. Violência Interpessoal no Trabalho: como identificar e combater o assédio moral e sexual”

Atividade ministrada de forma online por membras da CDH: durante a CIPA do Centro de Detenção Penitenciária “ASP Sandro Alves da Silva” de Serra Azul, no dia 24/08/21, com duração de 03 horas (Tabela 4).

4.4.5. Capacitação “Direitos Humanos no Contexto Universitário: Uma Abordagem Prática

Em 11 de março de 2022, foi realizada a capacitação de 22 estudantes, membros das gestões de Centros Acadêmicos e Atléticas, representantes discentes dos cursos da FMRP e participantes da Comissão Organizadora



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



da Semana de Recepção aos Calouros (SRC). A atividade foi realizada a pedido de estudantes vinculados às entidades estudantis, para se instrumentalizarem com informações práticas que ajudassem a combater o trote violento e possíveis situações de assédio durante as atividades promovidas na SRC, em ambientes dentro e fora do *campus*. (Tabela 4)



4.4.6. Comissão da Semana de Recepção aos Calouros de 2023

Em 2023 a CDH realizou uma capacitação aos membros da Comissão da Semana de Recepção dos Calouros sobre as diferentes formas de violência, aspectos relacionados à legislação existente sobre a proibição do trote na USP, assim como a legislação Municipal que proíbe a prática de “Pedágio”, realizado por discentes para arrecadação de dinheiro. A CDH, juntamente com a CG da FMRP, produziu um folder reforçando essas orientações para toda a comunidade, esse material foi distribuído via e-mail para docentes, funcionários e discentes, uma semana antes da chegada dos calouros à unidade.

4.4.7. Participação da CDH na Semana de Recepção dos Calouros

A CDH teve representação na Comissão de Recepção dos Calouros com dois membros de 2020 a 2024, com participação na abertura do evento com a apresentação do papel da CDH por seus presidentes. Também vem participando da divulgação de suas ações para os calouros e orientações sobre trote e informando sobre canais de denúncia de violações dos Direitos Humanos no primeiro dia da semana de recepção dos calouros.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Semana de Recepção aos Calouros
USP 2021

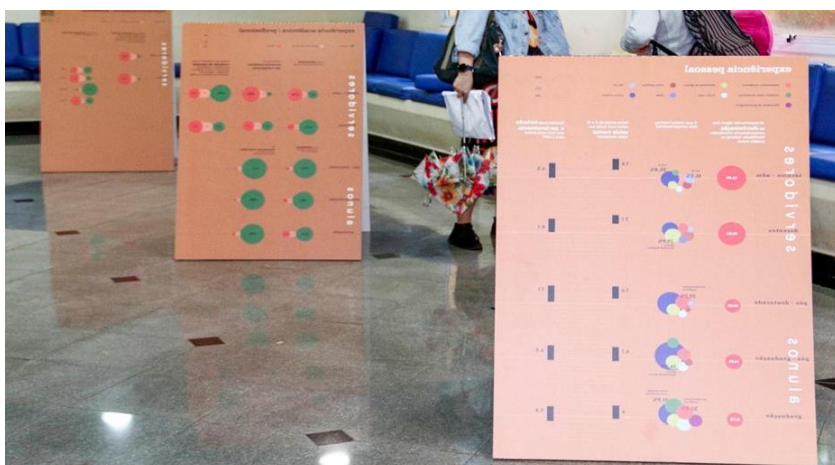


4.4.8. “Exposição PRIP – Inclusão e Pertencimento”

A FMRP sediou a abertura da Exposição PRIP nas unidades do interior. O evento ocorreu no anfiteatro do Bloco Didáticos e possibilitou a divulgação dos dados do questionário PRIP em 26 de abril de 2023. Contou com a presença de representantes das CDH do *campus* e dos presidentes e vice-presidentes das Comissões de Inclusão e Pertencimento já implantadas no *campus* de Ribeirão Preto, como da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP), Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEARP-USP), Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto (EEFERP-USP), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4.4.9. Criação da Comissão de Inclusão e Pertencimento da FMRP

Em 23 de junho de 2023, foi dada a posse à Comissão de Inclusão e Pertencimento da FMRP-USP e a CDH se constitui como uma comissão assessora tanto da CIP como da Diretoria da FMRP. Membros da CDH também compõem a CIP, no sentido de articular ações e facilitar a comunicação entre as duas comissões.





4.4.10. Letramento Comunidade FMRP - Uso dos banheiros por identidade de gênero

Em 31 de outubro de 2023, a CDH em apoio à Comissão de Inclusão e Pertencimento da FMRP participou da organização do evento “Letramento em Diversidade Sexual e de Gênero” para a Comunidade FMRP e sociedade civil. O letramento foi proferido pelo Dr. Sérgio Okano, ginecologista formado pela FMRP e Coordenador da LAGSSEX (Liga Acadêmica de Gênero, Saúde e Sexualidade da FMRP). Após a palestra ocorreu o lançamento da campanha de conscientização sobre o uso de banheiros por identificação de gênero.

4.4.11. Participação na Pré-Conferência e 1ª Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar do *Campus* de Ribeirão Preto / Participação na 2ª Pré-Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar do *Campus* de Ribeirão Preto

Integrantes da CDH participaram da Pré-Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar no *Campus* de Ribeirão Preto, realizada no dia 24 de setembro de 2022. Nos dias 04 e 05 de novembro, foi realizada a 1ª Conferência de Bem-Estar e Saúde Mental, também contando com participação da CDH.

Neste ano de 2024 foram retomadas discussões sobre a temática, e em 16 de maio/24 membros da CDH participaram da 2ª Pré-Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar no *Campus* de Ribeirão Preto, que teve como tema as “Boas práticas em inclusão, pertencimento e integração na Universidade”. Este evento foi um preparatório da 2ª Conferência de Saúde Mental e Bem-Estar da USP-RP, a ser realizada em setembro na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (Tabela 04).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



4.4.12. Capacitação de representante discente da pós-graduação na University of Sussex-Inglaterra

A representante discente da Pós-graduação na CDH/FMRP, IsisPaiva Trajano, foi contemplada no Edital 1770/2023 que trata da Internacionalização com Inclusão – Mulheres na Pós-graduação do Programa de Mobilidade Internacional Santander, com concessão de uma bolsa para intercâmbio. Foi aprovada com o projeto “Avaliação das iniciativas e consequente impacto social do acesso aberto ao desenvolvimento de software e hardware pela Universidade de São Paulo”, a ser desenvolvido em parceria com a University of Sussex - Inglaterra. Período: fevereiro a maio de 2024 (Tabela 03).

5. NOTIFICAÇÕES RECEBIDAS E CASOS ACOLHIDOS

Os casos podem ser notificados à CDH de forma anônima ou identificada, através de formulário eletrônico disponível no site da Comissão. Denúncias também podem ser feitas através do e-mail direitoshumanos@fmrp.usp.br, ou diretamente a um membro da Comissão. Desde sua criação até maio de 2020 foram recebidas 69 denúncias de violação de direitos humanos, das quais 25 foram identificadas (36,5%). Pode-se observar que o número de denúncias identificadas está em maior número que as anônimas, nos dois últimos anos. As denúncias envolvem a relação entre pares (estudante-estudante), a relação professor-estudante de graduação e pós-graduação. A CDH realizou acolhimento às vítimas que aceitaram ser acolhidas e ouvidas presencialmente, elas receberam orientações e foram encaminhadas para atendimento. Todos os casos recebidos foram encaminhados através de processo para a Diretoria da Unidade, que no uso de seu poder disciplinar definido em regimento, tomou as providências cabíveis. A caracterização geral dos casos recebidos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



forneceu um diagnóstico que aponta para as áreas mais sensíveis onde o investimento em educação e sensibilização deve ser maior: a relação veterano-calouro durante as atividades de recepção (em geral duram todo o primeiro semestre, a cada ano), e a relação professor – estudante, situação que demanda ações de desenvolvimento docente, que já estão sendo operacionalizadas na Unidade (Tabela 5).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Tabela 5: Tipos de violência de acordo com sua ocorrência no período de 2021-2024

INFORMAÇÕES CLASSIFICADAS EM ORDEM PELOS MAIORES NÚMEROS DE DENÚNCIAS									
2021		2022		2023		2024		TOTAL DE TODOS OS ANOS	
Denúncias identificadas	3	Denúncias identificadas	1	Denúncias identificadas	14	Denúncias identificadas	7	Denúncias identificadas	25
Denúncias anônimas	29	Denúncias anônimas	2	Denúncias anônimas	11	Denúncias anônimas	2	Denúncias anônimas	44
TOTAL	32	TOTAL	3	TOTAL	25	TOTAL	9	TOTAL	69
DENUNCIANTE	Nº	DENUNCIANTE	Nº	DENUNCIANTE	Nº	DENUNCIANTE	Nº	DENUNCIANTE	
Estudante de graduação	22	Estudante de graduação	3	Estudante de graduação	16	Estudante de graduação	6	Estudante de graduação	47
Funcionário(a)	1	Total	3	Docente	2	Funcionário(a)	1	Docente	2
Médico(a)	1			Funcionário(a)	2	Funcionário(a) terceirizado	1	Funcionário(a)	4
Pós-graduando(a)	4			Pós-graduando(a)	5	Pós-graduando(a)	1	Funcionário(a) terceirizado	1
Sem identificação	4			Total	25	Total	9	Médico(a)	1
Total	32							Pós-graduando(a)	10
								Sem identificação	4
								TOTAL	69



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



6. ACOLHIMENTOS ESPECIAIS REALIZADOS NO PERÍODO DE 2020-2024

Acolhimentos sigilosos realizados por demandas variadas (através de envio de denúncias).

6.1. Assessoria Externa para Mediação de Conflitos

Em 2020, a partir da identificação de conflitos existentes no Centro de Saúde Escola Dr. Joel Domingos Machado – FMRP/USP (CSE Cuiabá), envolvendo o diretor da Unidade e funcionários desta Unidade, a Diretoria da FMRP solicitou apoio da CDH para mediação de conflitos. Foi contratada uma mediadora de conflitos, Juliana Polloni, que em parceria com membras da CDH realizaram escutas e acolhimentos, resultando na produção de um relatório final entregue à Diretoria para as devidas providências.

Além disto, houve a denúncia de outro funcionário do CSE que culminou com o acolhimento pelas membras da CDH e do seu vice-presidente.

Foi estimada uma carga horária de 30 horas de trabalho, incluindo todos os encontros de acolhimento realizados e as supervisões com a Juliana Polloni (Tabela 03).

6.2. Ações relacionadas a “Cerimônia da Boina”: Ações de Escuta Qualificada

Em 2021, ainda na Pandemia, foi realizada a Cerimônia da Boina, evento tradicional onde os calouros do curso de Medicina recebem a boina amarela de estudantes veteranos, podendo contar com a presença de docentes, funcionários e entidades estudantis. A Cerimônia ocorreu de forma presencial, após autorização da Comissão de Graduação e da COC Medicina. Entretanto, a partir de postagens na rede social, surgiram comentários versaram sobre um possível “privilégio” dos estudantes do curso de medicina em detrimento dos demais cursos do campus.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



Uma comissão foi criada para intervenções conversacionais e dialógicas que pudessem propiciar escuta a grupos específicos e ligados diretamente ao conflito, na intenção de compreender a perspectiva de cada um, bem como pensar coletivamente em formas de cuidar das reverberações e danos. Foram realizados momentos de escuta e acolhimento: aos RD dos cursos da FMRP, funcionários, membros da CDH, da CG e da diretoria da FMRP. Ações puderam ser empreendidas a partir destas escutas, como a necessidade de ampliar e fortalecer discussões sobre a interprofissionalidade.

Em 2022, houve uma denúncia ao Disque Trope e a Pró Reitoria da USP relacionada a Cerimônia da Boina ocorrida durante a Semana de Recepção aos Calouros. A CG em associação com a CDH organizou uma retratação aos alunos do primeiro ano do curso de Medicina, além de planejamento de ações de médio e longo prazo. Foram realizadas acolhimento, por meio de práticas restaurativas, por membros com formação neste tipo de abordagem. Foi realizado um "Círculo de Acolhimento" de 4 horas, em 12 de maio de 22 para 12 estudantes que aceitaram o convite e compareceram ao CAEP. Os efeitos foram positivos e o feedback dado pelos participantes contemplou as expectativas, e a partir da atividade surgiram ideias de como realizar uma Cerimônia diferente, respeitosa e inclusiva no próximo ano.

6.3. Ações Derivadas de Denúncias de Fraude em Cotas Raciais (Cotas PPI)

A CDH, tomou conhecimento acerca dos Processos Administrativos de Invalidação de Matrícula- PADs, em curso na USP e conduzidos sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), para apuração de denúncias de fraude nas cotas raciais (PPIs - Pretos, Pardos e Indígenas). Estudantes de vários *campi* da USP foram denunciados como não preenchendo os critérios necessários para o direito à vaga. Apesar da situação ser de governabilidade da Pró-Reitoria, alguns estudantes denunciados solicitaram ajuda nas instâncias da faculdade. Alegaram sofrer acusação injusta, visto que



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



o requisito exigido pela USP quando do momento de inscrição para concorrer à vaga PPI foi a Autodeclaração. Assim, acionaram a CDH solicitando orientações. Assim, no *campus* de Ribeirão Preto a CDH firmou parceria com docentes da Faculdade de Direito e desenvolveu ações que tiveram como foco: acolhimento aos estudantes em vários momentos do processo; escuta a entidades ou grupos que estavam fazendo parte do problema para obter informações (como o Coletivo Negro), bem como estabelecer o posicionamento da Comissão diante à questão. Foi elaborado um documento direcionado à Diretoria FMRP, bem como à CG e às COCs desta instituição com a síntese do acompanhamento do processo de denúncias, do acolhimento dos estudantes que procuraram a CDH e reforçada a importância da apuração de fraudes nas cotas raciais e a tomada de medidas cabíveis. Foram realizadas considerações da CDH sobre o processo de admissão de estudantes através de cotas que necessita de revisão em suas bases e critérios, pois está ocorrendo um processo arbitrário de acusação de fraude e possibilidade de invalidação de matrícula, com repercussões visíveis junto aos estudantes da Unidade (em extensão aos dos demais *campi*), visto seu grande sofrimento psíquico.

6.4. Acolhimento e escuta a estudantes do 4º e 5º anos do curso de Medicina

Em novembro de 2022, foi realizado acolhimento aos estudantes por conta de situação de perda de um colega de turma. Sob coordenação da Comissão de Graduação, com a colaboração de várias instâncias da FMRP, como acolhimento conjunto como a CDH, CAEP, COC Med e a própria Direção da FMRP, foi feita uma escuta conjunta com o objetivo de, primeiramente, compreender as demandas e necessidades dos estudantes que não foram atendidas durante o processo de adoecimento e perda do colega. Em segundo lugar, a partir desta escuta, reconheceu-se a necessidade de construção de um



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



protocolo institucional para manejo institucional de incidentes críticos diversos que possam ocorrer na instituição e afetar sua comunidade, necessitando de respostas prontificadas fluxo de encaminhamentos melhor definidos.

As conversas perduraram por mais alguns encontros oferecidos aos estudantes, em diferentes momentos, com o amparo da CG, e com auxílio da CDH e do CAEP em acolhimento individual/coletivo.

6.5. Participação no Eixo de Humanismo do Curso de Medicina

Com a implantação do Novo Currículo no Curso de Medicina em 2023, dividido em eixos temáticos longitudinais, o “Eixo de Humanismo” ganhou destaque com disciplinas abordando mais amplamente questões de ética médica, medicina legal, patologia, humanidades, etc. A coordenação deste eixo está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Hermes de Freitas Barbosa, membro



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO



da CDH. Com o intuito de discutir temas relacionados às próprias vivências dos estudantes na universidade, já amplamente solicitados por estudantes de anos anteriores, a CDH foi convidada a oferecer, no 1º semestre do 1º ano do curso uma atividade em formato de oficina abordando a “Violência Universitária”. Tanto em 2023 quanto em 2024, as membras Gisele Barros e Elke Tiegui Baldo foram responsáveis pela condução das oficinas para os estudantes.